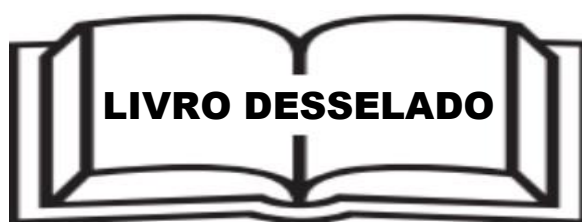


GRÁTIS



JESUS CRISTO VOLTA

REVELAÇÕES TEMPO DO FIM

A SÃ DOUTRINA

PLANO DE MARCAÇÃO DA HUMANIDADE

Fonte & Contacto:

Sítio Internet: <https://www.mcreveil.org>

E-mail: mail@mcreveil.org

Jesus Cristo é o Verdadeiro Deus E a Vida Eterna

E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará. Daniel 12:4

***E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.
Daniel 12:9-10***

**Antes de começar a ler este Ensinoamento,
Medita por alguns momentos sobre a seguinte pergunta:**

Onde vais passar a tua Eternidade?

No Céu?

Ou

No Inferno?

**O Inferno é Real, e é Eterno.
Pense nisso!**

Boa leitura! Que Deus se revele a vós!

Advertências

Este livro é gratuito e não pode de forma alguma constituir uma fonte de comércio.

É livre de copiar este Livro para a sua pregação, ou de o distribuir, ou também para a sua Evangelização em Redes Sociais, desde que o seu conteúdo não seja modificado ou alterado de qualquer forma, e que o website mcreveil.org seja citado como a fonte.

Ai de vós, gananciosos agentes de satanás que tentarão comercializar estes ensinamentos e testemunhos!

Ai de vocês, filhos de satanás que gostam de publicar esses ensinamentos e testemunhos nas Redes Sociais enquanto escondem o endereço do site www.mcreveil.org, ou falsificam seu conteúdo!

Saiba que você pode escapar da justiça dos homens, mas certamente não escapará do julgamento de Deus.

**Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do Inferno?
Mateus 23:33**

Queridos Leitores,

Este Livro é atualizado regularmente. Recomendamos que descarregue a versão atualizada do Sítio www.mcreveil.org.

Gostaríamos de assinalar que este Ensinamento foi escrito em Inglês e Francês. E para torná-lo disponível para o maior número de pessoas, utilizámos programas informáticos para traduzi-lo para outros idiomas.

Se encontrar erros no texto traduzido para o seu idioma, por favor, avise-nos para que possamos corrigi-los. E se quiser honrar a Deus e fazer avançar a obra de Deus traduzindo os Ensinamentos para o seu idioma, sinta-se à vontade para nos contactar.

Boa Leitura!

Índice

Advertências	3
1- Desvelamento da conspiração relacionada com o plano de marcação da humanidade	5
2- Conceito de dinheiro electrónico antes da marcação da humanidade. Uma condição preliminar: O estabelecimento da moeda única.....	6
3- O Microchip Biológico de Identificação Internacional	8
4- O Microchip e a "Marca da Besta"	21
Convite.....	23

PLANO DE MARCAÇÃO DA HUMANIDADE

(Atualizado em 05 06 2024)

Caros amigos, consideramos importante colocar à vossa disposição este excerto de um artigo de Serge Monast, este jornalista de investigação canadiano, assassinado pelos illuminati, por ter exposto suas obras. De facto, Serge Monast tinha revelado em 1993, o derradeiro projecto dos illuminati que dirigem este mundo. Este projecto consistiu em oferecer todos os homens e mulheres do planeta a Lúcifer através de um sistema de controlo que a Bíblia chama "A Marca da Besta".

Este texto, escrito no início dos anos 90, quando o microchip era quase desconhecido, é relevante hoje em dia. Em menos de 30 anos, o que parecia ser ficção científica tornou-se realidade; razão suficiente para cada pessoa compreender que Deus está vivo, e a Bíblia é verdadeira.

Por favor, compreendam de uma vez por todas que o Inferno é uma realidade e o Céu é uma realidade. A vida não acaba nesta terra, felizmente ou infelizmente, ao contrário do que muitos pensam. Depois desta vida na terra, há vida eterna, como a Bíblia nos revela. Encorajamo-lo a ler este artigo, e a ler os outros ensinamentos muito edificantes que encontrará no site www.mcreveil.org.

1- Desvelamento da conspiração relacionada com o plano de marcação da humanidade ***Por Serge Monast***

Revelações do Sr. Monast (Um dos últimos documentos apresentados pelo autor antes de seu assassinato) "Em 15 de dezembro de 1993, em Montreal, Serge Monast, da Agência Internacional de Imprensa Livre, cujas atividades se concentravam exclusivamente no jornalismo de investigação nos níveis económico, político, militar e médico, revelou informações tão impressionantes que lhe custou a vida. Nove anos depois, suas informações são confirmadas uma após a outra. É verdade que ele foi informado por políticos arrependidos, agentes do serviço secreto enojados; ele também recebeu documentos classificados, ultra-confidenciais, muitas vezes anonimamente ou transmitidos por colegas localizados nos quatro cantos do mundo" (Jacques Delacroix, Naufrage d'un system, Tome 1, Collection L.I.E.S.I. , Éditions Delacroix, B.P. 18, 35430 Châteauneuf , 2003, página 70.)

Há vários anos que existem projectos sérios destinados a marcar indivíduos por laser, na testa ou no pulso. Mas hoje os puxadores de cordas da Nova Ordem Mundial foram mais longe: são capazes de realizar o seu sonho de **controlo completo do rebanho humano**. Como? Injectando um microchip em cada ser vivo. Tudo está quase pronto! Este será o tema da primeira parte do presente documento. Veremos então porque é que as nossas escolas produziram uma juventude que, na sua grande maioria, é - apesar de si mesma - : podre, viciada, sem Fé, sem valores morais, sem espírito de discernimento, sem vida interior, tendo por única perspectiva que servir o Sistema de acordo com uma moralidade **Anticristã e Humanista**.

Assim, vamos analisar as formas policiais e militares constituídas pelos quadros do Governo Mundial. Executivos escolhidos de entre os brilhantes licenciados

das escolas sem Deus. Jovens formados de acordo com uma ideologia particular. Este Governo Mundial ao serviço do Inferno deve sentar o filho da perdição - o Anticristo. Precisa de um grupo de trabalho multinacional onnipresente. Só pode ser formado a partir de elementos nacionais!

2- Conceito de dinheiro electrónico antes da marcação da humanidade. Uma condição preliminar: O estabelecimento da moeda única.

Nos últimos cerca de trinta anos, os banqueiros americanos e mundiais começaram a considerar uma alternativa ao cheque como uma forma de troca monetária. O primeiro vice-presidente da FED disse em 1975: *"É imperativo que seja desenvolvido um novo sistema electrónico de troca ou então o sistema bancário americano engasgar-se-á com uma avalanche de cheques."* Um sistema internacional de transferência electrónica de fundos, SWIFT - *Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications*, - foi estabelecido em Bruxelas e em Janeiro de 1975 tinha 246 bancos com um sistema privado de comunicações para a transmissão de pagamentos e outras mensagens associadas a transacções bancárias internacionais.

Uma mulher de negócios americana publicou dois livros bem documentados em 1981 e 1983 sobre o desenvolvimento do sistema monetário 666. Ela escreveu: Quando o sistema monetário cair... será o **sistema 666**... Bruxelas, a sede da economia europeia, é a localização do principal centro de ligação da rede internacional SWIFT. Este centro tem a ambição de estender esta transferência de fundos ao nível internacional, ou seja, para todos e em todos os países. Este centro de controlo monetário ocupa três andares do edifício sede da CEE de treze andares. É neste edifício que o Sr. Elderman dirige os esforços para atribuir a cada pessoa na terra um número de 18 dígitos composto por três conjuntos de 6 dígitos.

Este artigo afirma que os cientistas informáticos estavam a trabalhar num plano para atribuir números a cada pessoa na terra. Sugeriram que um número numérico poderia ser tatuado a laser na testa ou na costa da mão. Segundo eles, esta "marca internacional" poderia acabar com todas as moedas. Ninguém conseguiria comprar ou vender sem receber uma marca encriptada. As capacidades dos computadores da rede SWIFT centralizada em Bruxelas são de tal ordem que os internautas lhe chamaram "The Beast" (A Besta)... Este gigantesco computador em Bruxelas, chamado a Besta, existe desde o final dos anos 80.

Graças aos cartões de crédito, tem sido fácil colocar quase todas as populações das nações industriais e comerciais na memória dos bancos. Estamos ligados a esta máquina electrónica por uma ou mais chaves que podem ser o nosso número de segurança social, a nossa carta de condução, a nossa certidão de nascimento, o nosso número de passaporte. Cada movimento de dinheiro que fizemos e cada centavo que pagámos anualmente ao departamento fiscal é registado. A capacidade desta gigantesca máquina de Bruxelas foi previamente estabelecida para 2 mil milhões de pessoas em 1989. Cada indivíduo, membro de uma das nações industriais, já está neste computador. Cada movimento de dinheiro, cada mudança de endereço, cada emprego, cada rendimento e taxa de impostos é conhecido.

Neste programa, todas as compras e vendas devem ser feitas por computador. Sem moeda, sem dinheiro e sem cheques. As empresas bancárias e comerciais também converteram-se todas ao sistema de transferência electrónica de fundos, trazendo consigo a grande massa de empregados e outros trabalhadores. A ideia inicial era a de estabelecer esta gigantesca unificação monetária e planeamento através de cartões de crédito.

Nos anos 80, pensava-se que cada pessoa receberia um número tatuado no pulso ou na testa. Este número fornecido por Bruxelas seria impresso por um raio laser sem ser sentido. O número no corpo seria invisível a olho nu e seria tão durável como as impressões digitais. Todos os artigos comerciais são marcados no computador. O aparecimento do código de barras do computador há alguns anos espalhou-se rapidamente por quase todos os bens de consumo. Esta foi a primeira consequência concreta e perceptível do plano de escravidão monetária em curso. Tudo isto foi feito sem publicidade, em grande silêncio. Voltaremos a este assunto.

A caixa registadora computadorizada da loja, que regista o número de artigos, registaria também o número no corpo da pessoa, totalizaria automaticamente as suas compras e deduziria o montante da sua conta especial de direito de levantamento. Nessa altura, a marca na mão ou na testa tinha de ser feita utilizando tecnologia laser. Uma queimadura microscópica, indolor, inalterável e muito precisa devia ser utilizada para imprimir o código informático dos dados bancários. Explicações podem ser encontradas nos Estados Unidos:

- **Nos grandes centros de lazer** onde se praticam perfidamente estas palavras de Jesus: "Deixai vir a mim os netos"... Na entrada do Parque da Disneylândia, os pais pagam para que os filhos possam ir a tal ou tal parque infantil. Uma vez no local desejado, a criança coloca a mão em uma máquina. Ela lê que a criança pagou. Ela o deixa entrar no parque infantil.

- **Nos grandes centros de distribuição...** Os clientes já não têm de ficar em longas filas de espera na caixa. Já não têm de passar as suas compras no tapete rolante. Para pedir um carrinho emprestado, o cliente insere o seu cartão de crédito numa ranhura especial construída no carrinho. No interior está um leitor de códigos de barras a laser robusto e à prova de choque. Isto significa que cada vez que o cliente insere um artigo no carrinho, o seu preço é registado. O pagamento é feito automaticamente através da ligação do carrinho à caixa, que lê o cartão de crédito e verifica a validade do seu código. O cliente só tem de assinar a factura, que é gerada pelo leitor de código de barras no seu próprio carrinho. O primeiro supermercado sem caixas foi inaugurado em Caen em 1994...

Eis o que está a ser trabalhado: para pedir emprestado o carrinho, o consumidor terá de pôr a mão numa ranhura especial incorporada - tal como as crianças fazem na Disneylândia. O leitor óptico irá ler o código de barras gravado a laser da mão. Se o cliente potencial estiver devidamente marcado, se a sua conta bancária estiver suficientemente aprovionada ou se não estiver classificado entre os excluídos economicamente por razões religiosas ou políticas, o carrinho é libertado e o cliente pode entrar na loja. Mesmo sistema e passagem à caixa registadora para que esta possa estabelecer a

identidade da fatura, bem como o número da conta. Somente os escravos da Besta poderão comer e beber...

Mas os globalistas foram gradualmente forçados a enfrentar os factos: o cartão de crédito, por exemplo, não era igual ao plano monetário da escravatura universal! Algo mais tinha de ser encontrado. Neste contexto, que já estava bem avançado, só era necessário dar mais um passo para realizar perfeitamente o domínio económico e monetário do Governo Mundial anticristão.

Vários indivíduos que trabalham sozinhos para revelar a verdade sobre vários assuntos, desconhecidos do público e perigosos, decidiram reunir-se e organizar uma rede paralela de informações e intercâmbios de todo o tipo à escala nacional e internacional. Isto foi feito para abrandar a destruição dos valores ocidentais e para dar testemunho da conspiração contra o nosso mundo cristão. Perigoso, porque a informação verificável na Agência Internacional da Imprensa Livre, demonstra a perspectiva não muito distante da nossa condenação e de uma vontade dos inimigos de Jesus Cristo Filho de Deus, de nos caçar pela nossa fé, da nossa recusa da actual sociedade anticristã e, finalmente, do desejo de marcar todos os indivíduos do planeta com o sinal da Besta, como o vereis depois.

As actividades da Agência Internacional de Imprensa Livre no Canadá concentram-se exclusivamente no jornalismo de investigação internacional a nível económico, político, militar, médico, e verificável. Os seus líderes não podem ser contactados neste momento por razões que todos podem adivinhar. De onde a decisão tomada para difundir o que você vai saber. Mesmo a informação que será levada ao vosso conhecimento foi obtida com grande dificuldade por certos jornalistas [no entanto, a consistência desta informação torna muito provável, para não dizer certa, dado o que já aconteceu]. Muitos arriscaram os seus empregos, a sua segurança e, para alguns, as suas vidas.

3- O Microchip Biológico de Identificação Internacional

Desde o aparecimento do Codabars em 1977 - aprovado pela ONU já em 1972 - tem havido uma aceleração relâmpago do Plano "Sinagoga de satanás" [Apocalipse 2:9] profetizado em Apocalipse 13:8 e 15 a 18: *"... E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. ¹⁶E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas; ¹⁷Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. ¹⁸Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis."* [www = 666].

Esses Codabars do tipo "Ean" integravam o número "666" por meio de três grupos de duas barras mais longas que as demais (no início, no meio e no final). Cada um dos grupos é lido a laser como um "6". Assim obtemos o número "666" que é sobreposto em cada código de barras. Esses três números idênticos são adicionados aos treze números funcionais (a escolha desse número foi voluntária para revelar a realização do Apocalipse, precisamente seu capítulo 13!)

O código de treze dígitos é explicado da seguinte forma: 3 para o país e região de origem, 5 para os produtores (fábrica, oficina, etc.) e 5 para o produto (preço, data, etc.). Cada dígito é produzido por uma justaposição de 7 módulos brancos ou pretos. Como o número de arranjos de 7 módulos é muito maior que 10, esse processo possibilita a utilização de 3 códigos chamados A, B e C simultaneamente.

B é idêntico a A, mas de cabeça para baixo. C é obtido invertendo as cores de A. O código A é utilizado apenas para os 6 primeiros dígitos de cada etiqueta, o que possibilita decifrar o código independentemente da direção em que os caixas dos supermercados apresentam as embalagens na frente do dispositivo de leitura óptica. Para evitar "duplos", todos esses códigos são atribuídos em cada país por uma única emissora que fez do sigilo sua regra de ouro: "Gen Code", uma subsidiária do distribuidor americana.

Em 1988, a cidade de Singapura - na Malásia - testou este sistema de marcação numa população de dez mil pessoas. Durante três meses, a substituição dos cartões de pagamento por um código de barras individual legível a laser foi testada nesta megalópole. O código foi gravado metade no pulso e metade na testa! Ron Steele demonstrará que a tecnologia para etiquetar, registrar e monitorizar pessoas existe, por exemplo, nos EUA com prisioneiros e mesmo algumas prostitutas seropositivas.

O assunto que estou a desenvolver até agora baseia-se em informações fornecidas principalmente pela Ladite Agência; é muito importante. Nem mesmo os jornalistas internos poderiam pensar que a informação que é objecto deste artigo poderia existir. Trata-se de algo extremamente sério, que de um dia para o outro permitiria não só o estabelecimento de um Governo Mundial, de uma **Ordem Mundial**, mas possibilita o controlo individual e directo de cada indivíduo no planeta.

Esta informação diz respeito ao **microchip biológico de identificação internacional**. Na nova tecnologia avançada que será utilizada e está a ser utilizada para alcançar o controlo absoluto de todas as populações do planeta, os arquitectos da Nova Ordem Mundial admitiram em reuniões privadas que sem o advento do computador e da alta tecnologia, a realização de um Governo Mundial nunca poderia ter sido tão próxima. Entre as novas tecnologias mais assustadoras está o microchip internacional de identificação biológica.

O que é isto? Os colegas americanos [e não franceses] conseguiram obter informações verificáveis a partir de documentos áudio, fotografias, um dossier de imprensa completo de publicações produzidas por jornais oficiais e religiosos desde 1990. Esta informação demonstra a existência de um controlo electrónico directo de todos os indivíduos em todo o planeta.

Pode parecer ficção científica, mas a presença de documentos escritos, referências a estes documentos e documentos em vídeo das empresas que foram encarregadas de produzir este produto, não deixam qualquer alternativa quanto às conclusões. Segundo Terry L. Cook - um jornalista de investigação cristã da costa ocidental americana - que se refere a Tem Wellord, a tecnologia por detrás do novo MICRO CHIP não é muito complicada. Com um pouco de refinamento, poderia ter uma grande variedade de aplicações humanas.

Mais do que concebível, um número poderia ser atribuído a cada pessoa desde o nascimento e tornar-se parte da vida dessa pessoa até à morte. Presumivelmente, este chip electrónico poderia ser implantado no verso da mão, e poderia servir como um cartão de identificação universal, substituindo cartões de crédito, passaportes, cartas de condução, etc.

No final de 1993, uma empresa americana, *Destron Idi Colorado*, fabricou e divulgou estes chips de identificação electrónica IDI CHIP a nível mundial através da "Infopet" e de outros distribuidores americanos e internacionais. Actualmente, estes chips são utilizados para localizar, controlar e identificar animais de exploração, animais de estimação, pássaros, peixes e todos os produtos fabricados. Actualmente, este novo sistema está a espalhar-se à velocidade da luz por todo o mundo. Um exemplo é a implementação do Micro Chip nos grandes pássaros de corrida da Austrália.

As avestruzes, emas e emus estão a ser criadas comercialmente nos EUA. Zoan Parker, um ratista ou especialista em aves de corrida da *Penn State Cooperative Extension em Lancaster*, diz que a criação destas aves reflecte hoje as mesmas tendências que a criação de gado nos anos 1800, que também começou como um mercado limitado a uns poucos criadores. Estes primeiros agricultores sabiam que os ladrões de gado eram um problema real. Em vez de marcar o gado com ferro quente, este gado de aves vivas está equipado com um microchip identificador individual que emite um sinal. Zoan Parker diz "é como um número de segurança social".

Este Micro Chip é tão pequeno que pode ser facilmente inserido numa agulha hipodérmica! É um pequeno tubo de vidro, um microchip passivo, de 2 mm de diâmetro, e mede entre 10 e 12 mm de tamanho. Pouco depois do nascimento da ave, o Micro Chip é injectado na gordura ou tecido muscular do animal, "não causando danos ou desconforto ao animal", de acordo com Parker. O pássaro pode então ser identificado por um leitor portátil de Micro Chip.

Parker acrescenta: "Cada ave deve ter um Micro Chip para ser transportada através de linhas estatais, ou estar segura. Teria literalmente de rasgar o pássaro em pedaços para tirar o Micro Chip.

Em 1995, como a maioria das pessoas sabe, o Número de Segurança Social é uma série de nove dígitos. Segundo outras informações recentemente recebidas na Agência, este sistema será em breve substituído, com a ajuda de novos computadores, por uma série internacional de dezoito dígitos digitais, de cristais líquidos, conhecidos como MESH-BLOCK. Uma configuração internacional que tornará possível identificar qualquer pessoa no planeta. Esta nova série de dezoito dígitos será dividida em três partes, ou seja, três séries de seis dígitos cada.

No início de 1994, estes implantes de microchips, também conhecidos como Transponders, foram amplamente utilizados em todo o mundo para controlar a indústria animal. A fim de identificar o animal (um número preciso atribuído a cada um, incluindo o nome e endereço dos proprietários), um leitor de mão envia um pulso de rádio de 125 KHz (sinal). O *transponder* implantado envia de volta o número atribuído (eco resposta) para o leitor (scanner). O scanner exhibe imediatamente o número digital no seu ecrã de cristais líquidos.

Um transponder é um receptor-transmissor de rádio ou radar, activado para transmissão pela recepção de um sinal pré-determinado, que pode vir de um scanner laser ou de equipamento sofisticado: transmissor de computador ou mesmo satélite. Segundo o jornalista L. Cook (*"Implantable Biochip Technology 666"*), o nome completo deste "grão de arroz" é: *Destron Idi Transponder TX 1400 LX*. No seu livro ele diz-nos que o custo de um destes "grãos de arroz" é de cerca de 4,5 dólares (EUA). Cita no seu livro um artigo na União de San Diego de 9 de Novembro de 1991, no qual um repórter revelou que a cidade de Los Angeles tinha votado uma dotação de 123.000 dólares por ano para produzir "implantes" em animais de estimação e para encorajar os proprietários de animais de estimação a fazer o mesmo. O objectivo seria reduzir o número de animais de estimação perdidos, que estão a custar muito dinheiro às cidades...

Em outro artigo, retirado do *"Arizona Republic"* de 20 de julho de 1989, ficamos sabendo que um certo Jack Dunlap proporia implantar chips eletrônicos em... crianças pequenas para que seus pais pudessem encontrá-las a qualquer momento, através dos computadores da polícia! ... [E o passo está dado, porque a escalada fluiu lógica e inelutavelmente da fonte.]

Este jornalista americano afirma: "A tecnologia por detrás deste novo "microchip" não é muito complicada e, com um pouco de refinamento, poderia ser utilizada numa grande variedade de aplicações para os seres humanos" [claro, isto foi costurado com linha branca]. Com este fim, em 1995, uma nova versão estava a ser testada em humanos. Presumivelmente, este chip de identificação tem uma grande hipótese de se tornar a etiqueta electrónica esperada, uma vez que poderia ser implantado na testa ou na parte de trás da mão e tornar-se o "bilhete de identidade universal". Por exemplo, nas lojas, bastaria passar o pulso ou através de um "scanner" para fazer um débito directo a uma conta bancária... [e está feito!]

Segundo Ouranos, "foram realizadas experiências nos EUA para gravar o código de barras na mão de certas pessoas sob a forma de uma tatuagem invisível. Um novo cartão de identidade inesquecível com um chip electrónico permitirá, uma vez passado por um leitor, conhecer toda a informação sobre a pessoa. Tornar-se-á um cartão universal até ao ano 2000. Já a nova forma de contagem electrónica que substitui o bilhete de metro e autocarro em algumas cidades prefigura o novo sistema de controlo magnético à prova de falsificação que será utilizado universalmente.

Sabe-se que tais projectos estão a ser testados neste preciso momento nos "gabinetes de design" criados e financiados pela "sinagoga de satan" (alta finança internacional). Pode parecer inacreditável, mas agora é "tecnicamente" possível controlar directa e individualmente cada indivíduo no planeta. Cada um de nós, com este sistema, ficaria registado. E pelos documentos recebidos, é óbvio que aqueles que pretendem implantá-lo de forma obrigatória ao nível das populações estão a estruturar os novos parâmetros internacionais, a nova telemetria económica, de modo a que qualquer indivíduo que não tenha este implante electrónico não possa comprar ou vender nada em todo o planeta.

A fim de compreender melhor o que é o microchip biológico de identificação internacional, podemos procurar uma definição segundo as empresas que foram

encarregadas de o criar. Depois de mencionar a *Destron Idi Colorado*, poderíamos também mencionar a multinacional *Texas Instrument*, *Tarovan*, que é a empresa do sistema de identificação electrónica nos Estados Unidos, mas também a empresa *Avid*, que fabrica uma "tag", ou seja, uma espécie de medalha de identidade que é substituída pelo microchip, e que é uma das empresas que constrói dispositivos de identificação para o mundo veterinário nos Estados Unidos.

A definição transmitida por estas empresas é a seguinte: o implante de identificação do microchip é um dispositivo indiscreto, que abusa da privacidade, inserido com uma unidade - um módulo - numa pequena área da pele por meio de ar comprimido. Por outras palavras, este microchip - não maior do que um grão de arroz - tem de ser injectado com uma seringa de ar comprimido. A inclinação deste dispositivo de implante é como uma agulha hipodérmica, com apenas uma penetração limitada, e não poderia funcionar de todo se o ângulo ou quantidade de pele não fosse apropriado. Esta unidade emite um sinal que é digital e consiste em rajadas de 85 bits de dados.

Assim, este chip produz um sinal digital a intervalos específicos. É um sinal de localização. A tecnologia deste dispositivo é altamente sofisticada, classificada (por isso é informação tecnológica não publicada), e não está sujeita às transmissões digitais e analógicas normais. Este dispositivo fornece informação vital, além de servir como meio de localização; ou seja, o dispositivo pode ser codificado, programado, para fornecer informação completa com um número de identificação. Além disso, permite aos indivíduos que o manuseiam localizá-lo onde quer que se encontre através de um serviço de detecção. Ao implantar o MICRO CHIP sob a pele, é possível localizar qualquer indivíduo graças ao sinal emitido pelo chip e captado por satélites. Este último retransmitiria a informação para um ecrã de computador na sede das forças policiais ao serviço deste Governo Mundial [pode-se imaginar o poder de tal Governo?] (Veremos mais tarde que estas forças policiais já existem).

Um mapa geográfico integrado no programa de computador permitiria então localizar imediatamente o indivíduo procurado e programar uma operação para o encontrar. É essencialmente nesta perspectiva que os satélites são lançados em abundância hoje.

Vejamos especificamente a questão dos satélites em relação a outras informações recebidas pela Comissão de Estudos Ouranos. O objetivo intitula-se: "Uma rodovia de dados por satélite".

Há entre os globalistas da ONU e os financiadores da Ordem Mundial [porque, nesta ordem, nada se consegue sem dinheiro], um desejo deliberado de fazer do planeta uma grande "aldeia". É imperativo para eles que os lugares mais remotos do mundo estejam conectados a uma infraestrutura global, graças a uma gigantesca rede de 840 satélites. Este projeto é proposto por Bill Gates [Sr. Gates, cuidado com o bumerangue!], o fundador da Microsoft, e por Craig Mc Caw, o rei do telefone celular (***todos esses telefones já possuem um chip integrado que possibilita seguir o rastro de seu dono, daí a publicidade desenfreada para sua distribuição***).

Sabe-se que a American Loral Corp e nove parceiros estrangeiros, incluindo o poderoso grupo francês Alcatel Alstom, acabam de lançar um sistema global de telefone por satélite e radiolocalização Globalstar, que será associado a Bill Gates. Para atingir 98% da população mundial, a "constelação Globalstar" compreenderá 48 satélites em seis planos orbitais a uma altitude de 2.390 km. Bill Gates está assim a planear uma rede gigantesca de 840 satélites girando em 21 órbitas diferentes a uma altitude de 700 km, de modo a cobrir 95% do planeta.

Além do projecto "Globalstar", há vários "concorrentes", incluindo o projecto "Iridium", baseado em 66 satélites, para 1988. Este projecto tem a particularidade de estar à frente dos outros em termos de realização tecnológica.

De acordo com documentos na posse de alguns jornalistas canadianos e americanos [os jornalistas franceses tendo desaparecido] e fornecidos à Agência Internacional de Imprensa Livre, o Micro Chip já foi testado e implantado em corpos de bebés, militares, mensageiros governamentais e no pessoal que trabalha na Casa Branca nas secções de alta segurança. É também relatado que foi autorizado durante a Guerra do Golfo e foi exibido publicamente no conhecido programa "Twani e Twani" nos Estados Unidos em Agosto de 1991 [em França, deitamo-nos, como já disse a extraordinária Melanie de la Salette, a Irmã Marie de la Croix, a Santa Pastora].

De entre os projectos diabólicos, note-se o de implantar no corpo dos recém-nascidos um "chip electrónico" destinado a fazer deste indivíduo um robô submetido à potência do computador com o qual será ligado. O "Bonum Certanem" do Padre Mouraux revela que "a infeliz pessoa controlada dia e noite tornar-se-á um escravo electrónico". Controlado eletronicamente, esse escravo poderá, por ordem de seus senhores, cometer todos os crimes que lhe forem impostos." Parece, portanto, que na atualidade, com uma tecnologia deste calibre, chegamos a uma possibilidade de controle total dos indivíduos no planeta, o que permite o estabelecimento de um Governo Mundial sob a égide das Nações Unidas.

Mas tem coisa pior... Hoje sabemos que as pessoas estão trabalhando na substituição, na próxima década, do **Micro Chip** por um **Bio Chip**: um chip feito de proteínas vivas. Atualmente, o projeto já está em fase experimental. Este chip será infinitamente menor que o Micro Chip: terá a capacidade de conter uma riqueza de informações. ***Teria o potencial de poder agir sobre a memória ou o pensamento de um indivíduo. Daí o espectro do controle da mente.***

É possível hoje agir sobre os seres humanos sem o seu conhecimento, manipulando os seus estados de consciência? Esta pergunta pode ser facilmente respondida referindo-se aos estados de alta sugestibilidade na mente consciente que permitem a acção da hipnose no inconsciente. Por exemplo, a televisão está a tornar-se um instrumento eficaz para este tipo de manipulação por meio do subliminar. Além disso, a CIA, que está actualmente a trabalhar na instalação do seu próprio "canal de televisão", terá a capacidade de transmitir - a partir de potentes transmissores aéreos - para interromper qualquer programação em qualquer país. Aqui temos a realização

material do versículo bíblico de que a Besta terá o poder de "fazer falar as imagens" (Apocalipse 13:15).

Para os iniciados que financiam investigadores em projectos tão macabros, tal chip tem outras vantagens: tudo poderia ser incluído. Este chip de identificação electrónica humana poderia viabilizar a centralização global através de um computador central. Isto tornaria possível nunca perder o rasto de um indivíduo e substituir o actual sistema monetário. O dinheiro deixaria então de ser necessário: sem necessidade de cheques, cartões de crédito, etc. Tudo funcionaria a partir deste implante electrónico sobre o indivíduo. Seria uma forma fantástica de reduzir as despesas governamentais, as despesas bancárias e neutralizar de uma vez por todas a máfia, o mercado negro, o mercado da droga e todas as formas de transferências ilegais de dinheiro.

Contudo, na conferência anual do Grupo Bilderberg de 1992 em Evian, França (pouco depois dos motins de Los Angeles) Henry Kissinger disse: "Hoje os americanos ficariam indignados por ver as tropas da ONU a entrar nas ruas de Los Angeles para restabelecer a ordem. Amanhã, essas mesmas pessoas vão agradecer-nos de joelhos por tal acto. É especialmente verdade que se dissermos ao povo: "Olha, existe um enorme perigo externo, e nós aprovamos leis baseadas nesse perigo: quer esse perigo seja real ou não, seremos capazes de aprovar qualquer coisa, e o povo aceitá-lo-á em nome da sua segurança."

Do mesmo modo, outros políticos americanos imaginaram que se houvesse um escândalo monetário sem precedentes, ou uma terrível crise económica fabricada que atirasse todos os valores monetários para o chão, a melhor substituição para o sistema actual, e a melhor maneira de evitar mais caos, seria a utilização de um chip de identificação electrónica. Segundo eles, todas as formas de transacções, trocas nacionais e internacionais, entre indivíduos, passariam por este chip.

Informações confidenciais recentes, verificadas por um antigo oficial da CIA, revelam vários dados que o Transponder poderia fornecer se este chip electrónico fosse implantado na pele: nome e fotografia da pessoa, número internacional de segurança social composto por três séries de 6 dígitos - cada uma para um número internacional de 18 dígitos, - dados de impressões digitais, descrição física da pessoa, morada, história familiar (árvore genealógica) [cf. Mórmons], informações sobre o trabalho e rendimentos da pessoa, informações fiscais e um possível registo criminal. ***Esta tecnologia, já em uso no planeta, revela um desejo de exercer uma ditadura sobre todos os indivíduos.*** Existe uma perspectiva de totalitarismo demonstrada pelo futuro Governo Mundial através da Ordem Mundial actualmente em curso.

Há mais informações num relatório especial sobre a nova tecnologia para a vigilância por satélite. A sofisticação, o refinamento dos satélites é tal que eles podem detectar imperfeições subterrâneas, até mesmo ver vidro debaixo da relva. Utilizando torres celulares e satélites, o animal de estimação com um Micro Chip ou o indivíduo que o recebeu, pode ser localizado por satélite a pelo menos três metros de distância de onde está.

Por computador e sistema de scanner, a polícia da Ordem Mundial - que já é a força policial actual - será capaz, com esse equipamento, de localizar um indivíduo em todo o planeta. É fácil adivinhar que um cristão, apenas pela sua Fé em Cristo, constitui um obstáculo às ideias anticríticas da Ordem Mundial: ele será "classificado" como um perigoso terrorista pela ONU. Um indivíduo assim não terá forma de se esconder em qualquer parte do planeta. É por isso que as Escrituras nos avisam para recusarmos a marca. A partir de informações adicionais, sabemos que os homens ao serviço da Ordem Mundial podem localizar por satélite um bilião de animais de estimação que tenham sido injectados com o chip. Quem pensa que será o próximo se não nós, humanos?

No final de 1993, existiam vinte e quatro satélites "navstar" que podiam detectar qualquer coisa da ordem de um centímetro num raio de um quilómetro. Pode encontrar esta informação na edição de Outubro de 1991 da revista Forbes. Mas o documento apenas elabora uma fracção do que são capazes de fazer até à data com tecnologia secreta, financiada por investimentos de multinacionais ou bancos centrais. (Aqui você entende o objetivo de Jean Conrad da "Conspiração contra o homem").

Entre os arquivos compilados a partir de vazamentos ou revelações privadas, sabemos que o aumento do controle da humanidade é realizado por meio de: vigilância a laser, novas cartas de condução, novo cartão de seguro de saúde nos Estados Unidos e Quebec, nova espionagem electrónica através do telefone, telefone sem fios, registos telefónicos, microfones sub-reptícios, atendedores de chamadas e correio de voz, sistema electrónico de portas de garagem, inquéritos telefónicos, disquetes de computador, serviços postais, câmaras de vídeo, registos fiscais, registos escolares, registos médicos e de serviços sociais.

Através de uma crise económica estão a criar uma crise social que já está a forçar as pessoas a recorrer à assistência social contra a sua vontade. É um meio legal que não parece ser [um pretexto] para obter informações completas sobre todos os indivíduos. Mas isso não é tudo. Mencionemos o controle tecnológico do cérebro à distância, campo eletromagnético, terminais de vídeo e videogames, micro-ondas, desinformação militar e civil, controle por micro-ondas de baixa intensidade e complicações biológicas, novas armas eletromagnéticas.

Foram obtidas informações sobre o Banco Mundial de Conservação de Energia. David Rockefeller e outros estabeleceram, numa reunião a 13 de Setembro de 1987, a divisão geográfica do Canadá em benefício da Nova Ordem Mundial, com um mapa do plano mundial. Há também o plano tecnológico para o colapso da economia mundial e a aniquilação das fortunas individuais; o novo papel-moeda com barras magnéticas invisíveis, o desaparecimento da classe média e a nova telemática internacional ao nível do controlo da economia mundial. Acabamos de finalizar em Dezembro de 1993 os acordos que permitirão obter um controlo semelhante.

Poderíamos também falar sobre a nova vigilância electrónica de automóveis que está a ser instalada nas auto-estradas e que significa que os novos automóveis contêm sistemas electrónicos de rastreio de detecção, sem que os compradores estejam cientes disso. Assim, está a ser criado lentamente um sistema militar

que permite localizar veículos e indivíduos, fazendo-os corresponder com o ficheiro central mantido pela polícia no quartel-general onde se encontra o computador.

Os sistemas de detecção são tão precisos que até é possível saber quem conduzia um determinado carro numa determinada altura e num determinado local. No final de 1993, existiam aplicações práticas em certas auto-estradas na Califórnia. Estamos, portanto, actualmente a criar uma das redes de detecção mais sofisticadas de todo o planeta, que permitirá um sistema de vigilância sem precedentes de todos aqueles que receberam este novo implante tecnológico, mas também para distinguir entre a população aqueles que o recusaram.

Com este novo microchip biológico de identificação internacional será possível impor uma Nova Ordem Mundial na qual todos aqueles que não receberam, ou recusaram esta marca de identidade, não terão direito a comprar ou vender (*Apocalipse 13:16-17*), ou seja, nenhuma possibilidade de trabalhar, receber um salário, comprar um apartamento ou viver como inquilino, vender bens, etc.

Quem estará disposto a trocar bens num regime de medo em que todos os meios de troca serão proibidos? Foi por isso que foi decidido tornar público este tipo de informação. Porque o plano é tão avançado que ficar em silêncio é ser culpado como os próprios políticos que o sabem. Não se esqueça que estes políticos estão dependentes dos prebends das multinacionais, que estão a financiar os programas de investimento em investigação que levaram à criação desta tecnologia da morte! Porque é que não dizem nada? Porque já não têm uma educação cristã e "acreditam" (estou a ser gentil!) que este sistema é para o bem do povo.

Foi desenvolvido um microchip de tradução. ***Este é um chip electrónico que permitirá a tradução instantânea e simultânea de uma língua para qualquer outra língua.*** Por outras palavras, pelo menos sessenta e uma outras línguas e dialectos que, via satélite, podem ser transmitidos em todo o mundo ao mesmo tempo. Assim, um ditador mundial será capaz de abordar toda a humanidade ao mesmo tempo através deste novo produto de tecnologia ao serviço da Nova Ordem Mundial.

Para aqueles que se lembram de alguns textos de há muito tempo atrás, encontrarão correspondências com o anti-Babel! A Babel anticristã da Nova Ordem Mundial pretende compensar as consequências da primeira Babel [e parodiar o Pentecostes ou o Espírito Santo (*Génesis 11:1-9; Actos 2:1-12*)].

Existe também outro sistema de controlo populacional: a vigilância a laser. Um novo espião laser foi testado e desenvolvido como uma ferramenta muito especial pelos departamentos de vigilância: a CIA, o FBI e o US Internal Revenue Service. Estes novos dispositivos podem, usando uma janela como diafragma (como um ecrã de televisão), seguir e gravar qualquer conversa a de vinte milhas de distância.

A nível biológico, o ADN é utilizado como memória para computadores e implantes de memória. Isto torna-se biotécnica. ***No entanto, a fonte dessa nova biotecnologia - chegamos a esse ponto nos desenvolvimentos***

atuais - vem do tecido de bebês abortados. Estes tecidos e proteínas de memória são os principais sistemas de inteligência artificial no mercado informático actual.

Eis o que é relatado pelo Winache World de 26 de Julho de 1991:

"O governo está actualmente a financiar experiências tanto em bebês mortos como vivos. Os bebês abortados no terceiro trimestre, com idades entre os seis e os nove meses, sobrevivem geralmente ao processo de aborto. Isto é especialmente importante porque o tecido utilizado nas experiências deve provir de bebês vivos". Aqui estão alguns dos meios utilizados nestas experiências. Isto pode ser encontrado num artigo do Dr. Bernard Nathasen, publicado na edição de Novembro de 1991 do New York Garden: "Na Suécia, foi seguido um procedimento pelo qual uma mulher grávida é colocada num estado de sono. O bebê localizado é levado ao útero para permitir ao médico perfurar o crânio do bebê vivo [isto é excruciante!] e sugar o tecido cerebral para ser usado no sistema da doença de Parkinson. Este mesmo procedimento é realizado em bebês vivos para o seu pâncreas, a sua pele a ser utilizada para as chamadas vítimas de queimaduras graves. Estes bebês são esfolados vivos. A indústria de investigação de tecidos para bebê é uma indústria global que gera receitas de cerca de oito mil milhões de dólares". [E os nossos políticos atrevem-se a falar de humanismo!]

Sabe-se também que desde meados de 1993, a Clínica Sansun em Santa Bárbara, Califórnia, tem estado em processo de importação de grandes quantidades de tecido fetal. A pele de bebês abortados [assassinados] da Rússia onde as mulheres abortam em grande número quando o feto tem sete a nove meses de idade! Esses fetos são os que hoje fornecem mais tecido humano... Os peritos asseguram-nos que este tecido é utilizado para tratar diabéticos.

Como é que os arquitectos da Ordem Mundial pretendem estabelecer um Governo Mundial e assegurar o controlo e vigilância directos de todas as populações através da implantação do microchip de identificação internacional? Estes arquitectos são as pessoas à frente das Finanças Internacionais. Assim, ***utilizarão a economia para criar o caos necessário*** para recriar outra ordem humanista, levando as nações a aceitarem, de boa ou má vontade, um Governo Mundial pelas Nações Unidas.

Os jornalistas americanos na edição de Março de 1993 da revista *Monetary and Economic* revelaram um documento intitulado: "um Governo Mundial por assentimento ou subjugação". O autor é um homem chamado Norman and Frence, antigo especialista em negócios no *Colorado Office of Economic Development* e autor de um manual de planeamento financeiro. É também um antigo oficial de empréstimos, chefe de operações de uma empresa de investimento, e um notável perito na área das finanças e do investimento.

O Sr. Frence relata que: "A pressão por um Governo Mundial dura há séculos, mas nunca antes atingimos o grau em que nos encontramos hoje. Termos da ONU tais como Estado de direito, direito mundial, segurança colectiva, ordem mundial e nova ordem mundial são nomes de código utilizados pelo

Estabelecimento Internacional em referência ao seu plano para um governo mundial único. Já em 1945, perante a Subcomissão de Relações Exteriores do Senado dos EUA, o proponente de um governo mundial insider, J.P. Warburg declarou: "Teremos um Governo Mundial quer queira quer não. A questão é se o Governo Mundial será alcançado pela razão ou pela força. Houve quem propusesse uma abordagem passo a passo. Henry Morgan, antigo secretário tesoureiro do CFR, falou para a maior parte dos iniciados quando disse: "Difícilmente podemos esperar que o Estado-nação se torne redundante por si só. O objectivo que devemos antes visar é a aceitação na mente de todos os funcionários eleitos responsáveis, que são apenas zeladores de uma máquina internacional falida que deve ser lentamente transformada numa nova máquina."

Isto foi noticiado em Março de 1993. Em Março de 1994, estas pessoas da alta finança internacional acabam de pôr em marcha a máquina económica que permitirá o estabelecimento de uma nova ordem económica em todos os países. Deram um aviso com um ano de diferença, dia por dia, hora por hora, às duas potências financeiras que os poderiam atrapalhar: os Estados Unidos e o Japão. Por que meios? Por um terramoto.

O Sr. Frence continua: *"O ingrediente desta fórmula é a falência da máquina internacional."* Por outras palavras, depois de terem endividado os Estados Unidos para além da razão, querem criar uma crise económica extraordinária a partir do nada que forçará os Estados, a fim de não pagarem os juros das suas dívidas internas aos banqueiros que gerem as finanças internacionais, a fazerem cortes profundos nos seus programas sociais, a fim de atingirem directamente a população. Isto forçará (foi feito em 1994) os Estados Unidos a recorrer ao Fundo Monetário Internacional da ONU e ao Banco Mundial, que imporão ESTA condição: que os países mutuários renunciem passo a passo à sua soberania para esconder este cenário do povo e dos eleitores! (Estas são as únicas razões para Masstricht, Gatt, comércio livre, acordos de Schengen,...). Estes países serão então forçados a depender da ONU para a sua sobrevivência e, portanto, das directivas que a ONU lhes ditará.

O que é surpreendente é que esta estratégia foi apresentada pela primeira sociedade secreta inclinada para a conquista mundial: os illuminati. De facto, este programa, retirado de uma revista financeira, está em conformidade com o Artigo 4 do código illuminati: "... para que as massas não tenham tempo para pensar e realizar, as suas mentes devem ser orientadas para a indústria e o comércio. Assim, todas as nações serão engolidas pelo engodo do ganho, e nesta raça não verão o seu inimigo comum." Aqui temos uma explicação para o boom da bolsa de valores dos anos 80 até Fevereiro de 1994.

É uma estratégia política bem conhecida: absorver a atenção sobre um ponto enquanto se prepara outra coisa. Ao testemunharmos esta busca frenética do lucro na indústria e comércio, não nos apercebemos de que os Estados estão num sistema financeiro falido que está prestes a entrar em colapso. O inimigo comum é o sistema bancário central global, ou seja, o FMI, que detém todos os empréstimos, cumprindo assim o que foi previsto pelos illuminati há algumas centenas de anos atrás. O artigo 6 do código illuminati dizia: "Nós, a elite financeira, iremos em breve empreender enormes monopólios, reservatórios de

riqueza colossal - acções, títulos, fundos mútuos, anuidades - dos quais fortunas ainda maiores - as das massas - dependerão, a tal ponto que cairão no fundo com os créditos dos Estados no dia seguinte ao colapso político."

Portanto, chegando a uma grande crise económica, que não afetará as instituições como foi o caso nos anos 30, todas as fortunas feitas pelas massas na especulação se evaporarão da noite para o dia. Neste mecanismo procurado pelos arquitectos da ONU - os maiores banqueiros do planeta - o objectivo a alcançar é que as nações e as populações dentro destas nações fiquem arruinadas da noite para o dia, não tendo qualquer valor financeiro. É desta forma que um novo sistema pode ser imposto. Para ter acesso a este novo sistema internacional, as pessoas terão de aceitar a implementação de um microchip biológico de identificação internacional, caso contrário não poderão comprar ou vender a nível nacional ou internacional [é tão simples como isso!]

Deve-se entender que o objetivo não é arruinar empresas, mas sim arruinar Estados e populações! O colapso económico planejado tem sido usado muitas vezes em pequena escala para assumir o controle de um país. Mas agora a grande final [é a luta final do internacional!...] está em preparação. Eles sabem, graças a alguns países que passaram por essa terapia do caos, quais serão as futuras reacções das populações ocidentais e americanas. Hoje, auxiliados pela tecnologia e computadores atuais, conseguem fabricar do zero o enredo de uma grande crise económica, sem que as instituições financeiras, grandes corporações como as multinacionais, entrem em colapso. Tentaremos fazer crer no seu colapso para precipitar a derrocada do mercado de ações, mas será falso.

Como as economias dos países estão a entrar lentamente em colapso devido às dívidas fabricadas e aos juros pagos [cf. Charles Gave, "Leões liderados por burros", publicado por Robert Laffont], os representantes eleitos destes países não conseguirão resolver o problema. A conspiração é conduzida de tal forma que os políticos eleitos deduzirão - antes da implosão - que eles próprios serão vistos como sendo responsáveis pela falência dos Estados. Os funcionários eleitos, perdendo o seu poder devido à incapacidade humana de resolver este problema insolúvel sem rejeitar todo o sistema, serão condenados a recorrer à ONU [e voilá!], não podendo ser depostos pelo povo. A ONU exigirá a sua assimilação às directivas elaboradas pelos Iniciados do Governo Mundial. Tudo isto será FINITO em Março de 1995... Estes funcionários eleitos vão multiplicar e aumentar a frequência da crise através do aumento dos cortes a nível social. Seguir-se-ão crises mundiais, violência a uma escala internacional.

Os eleitos nacionais terão de aceitar a abertura das suas fronteiras à imigração, à mobilidade da mão-de-obra. Este será o resultado das consequências do comércio livre a todos os níveis: o desaparecimento das fronteiras nacionais! O objectivo é, evidentemente! aumentar as tensões internas entre diferentes etnias e religiões, de modo a que os países percam o controlo da sua segurança interna. O exemplo cirúrgico recentemente revelado pela ONU na Jugoslávia dá credibilidade à realização deste cenário em qualquer país.

Eventualmente, o povo virar-se-á para a ONU. Eles implorarão para fazer algo a nível internacional. De facto, tudo tem sido feito nos últimos anos para que as

peçoas reconheçam que a intervenção da ONU impede as próprias nações de entrarem em guerras terríveis. A fabricação de conflitos através do aumento das tensões sociais tornou as peçoas subservientes a este tipo de abordagem e cegas às verdadeiras intenções dos puxadores de cordas da seita da ONU. Isto faz parte de uma estratégia dialéctica desenvolvida por filósofos no século XVIII. Há também outra abordagem que visa libertar os Estados ainda cristianizados em termos de segurança interna.

De fato, enquanto os Estados estão enfraquecidos económica, social e etnicamente, os conflitos criados geoestratégicos [sic] em diferentes pontos do globo - mas sempre longe dos países ocidentais - permitiram à ONU enviar forças multinacionais compostas por soldados pertencentes aos países visados de acordo com o plano estabelecido acima.

O progresso do plano foi feito em paralelo com a multiplicação de conflitos que exigiam o envio de tropas multinacionais. Notará que a situação social em França está a desintegrar-se enquanto as nossas tropas de elite são enviadas para a Somália, Ruanda, Jugoslávia... Referindo-se à Somália, é de notar que a situação se tornou **agora** explosiva graças à cumplicidade de organizações supranacionais, tais como a OMS. Desde a Guerra do Golfo, os conflitos irromperam um após o outro, exigindo a presença de tropas constantemente renovadas, enquanto o plano segue seu curso e os países ocidentais estão sendo esvaziados de suas forças militares... Foi por isso que usei o termo 'Faísca' no meu primeiro livro.

Deve-se notar também que as forças americanas estão espalhadas por todo o mundo como parte da nova força policial planetária sob o controlo da ONU. O esboço desta transferência de forças militares americanas e europeias pode ser encontrado no programa "*Freedom from War*", que demonstra o que está a acontecer.

O programa americano de desarmamento completo e geral num mundo pacífico elaborado pelo Presidente Kennedy - publicação 72/77 do Departamento de Estado, que deveria ser executado em três fases - propõe na segunda fase: "A força de paz da ONU será estabelecida e progressivamente reforçada a partir de equipamento militar americano."

Esta segunda fase é precisamente onde estávamos em 1994. Ou seja, sem que ninguém repare, a maioria das forças e instalações militares dos EUA estão lentamente a ficar sob o controlo das Nações Unidas a nível internacional - como bases militares - e não como antes, em benefício de uma única nação, que eram os Estados Unidos. Estejam certos de que o desarmamento militar progressivo controlado continuará até ao ponto em que nenhum Estado - incluindo os Estados Unidos - tenha força militar para se opor e desafiar a autoridade progressivamente reforçada da ONU. Ao ritmo actual, é um facto que as forças militares sob o controlo da ONU - mesmo os Estados Unidos como nação - não terão força militar própria para se oporem à ONU. O resultado é que todos os países sofrerão e executarão ukases da ONU por medo das forças multinacionais. A prevista dispersão das forças dos EUA para os quatro cantos do mundo e os cortes no orçamento da defesa tornam este plano quase completo.

Ao mesmo tempo que o colapso económico está a ser organizado internacionalmente, uma nova força policial nacional está a ser construída em toda a América e uma nova força policial militar internacional.

4- O Microchip e a "Marca da Besta"

Por Dr. Carl W. Sanders

Aqui está a tradução de trechos de um artigo publicado na edição de junho-julho de 1994 da revista NEXUS (P.O. Box, Mapleton, Queensland, 4560, Austrália). Este é o testemunho do Dr. Carl W. Sanders, responsável pelo projeto do microchip eletrônico. Dr. Sanders é engenheiro eletrônico, inventor e especialista, consultor de várias organizações governamentais e corporativas, como IBM, General Electric, Honeywell e Teledyn.

Passei trinta e dois anos da minha vida no design electrónico, desenhando microchips no campo da biomedicina. Em 1968 envolvi-me, quase por acidente, num projecto de investigação e desenvolvimento envolvendo uma ponte de safena para uma senhora com a coluna vertebral rompida. Estávamos a ver como poderíamos ligar os nervos motores e assim por diante. Era um projecto que nos entusiasmava a todos. Havia uma centena de pessoas envolvidas e eu era o engenheiro principal responsável pelo projecto. O projecto resultou no microchip de que estamos a falar agora - um microchip que eu acredito ser a "Marca da Besta".

Este microchip é recarregado por alterações na temperatura corporal. Obviamente, não pode entrar no seu corpo e mudar as suas baterias de vez em quando, por isso o microchip tem um circuito de recarga que funciona de acordo com as mudanças de temperatura corporal. Mais de um milhão e meio de dólares foi gasto para encontrar os dois lugares no corpo humano onde a temperatura muda mais rapidamente: a testa (primeira escolha), logo abaixo da linha do cabelo, e a parte de trás da mão (posição alternativa).

Trabalhando neste microchip, não tínhamos ideia de que ele se iria tornar um meio de identificação de pessoas. Vimos este projecto como uma coisa muito humanitária. A nossa equipa era composta por pessoas da Universidade de San Jose, Motorola, General Electric, Boston Medical Center; de facto, era todo um grupo de habilidades...

À medida que o projeto do microchip começou a evoluir, chegou um momento em que nos disseram que os desvios da coluna vertebral não eram uma coisa financeiramente válida e, portanto, deveriam ser considerados outros usos para este chip. Havíamos percebido que a frequência do microchip tinha um grande efeito no comportamento humano, e então direcionamos nossa pesquisa para a possibilidade de modificar o comportamento humano com o microchip. O projeto quase se transformou em acupuntura eletrônica, pois resultou na instalação de um microchip que emitia um sinal que afetava certas partes do cérebro. Foi demonstrado que mudanças comportamentais podem ser provocadas com este microchip.

Um destes projectos comportamentais foi chamado "Projecto Phoenix", envolvendo veteranos de guerra do Vietname. Tínhamos um microchip a que

chamávamos "Rambo microchip". Este microchip pode causar um fluxo extra de adrenalina...

Existem 250.000 peças no microchip, incluindo uma pequena bateria de lítio. Lutei contra o uso de lítio como fonte de energia para estas baterias no corpo humano, mas a NASA estava a usar muito lítio nessa altura; era a coisa mais quente. Perguntei a um médico do Centro Médico que efeito poderia ter esta concentração de lítio no corpo humano se o microchip se partisse. Ele disse-me que produziria uma ferida grave, dolorosa e cheia de pus. Estive presente em uma reunião onde foi feita a seguinte pergunta: "Como se pode controlar um povo se não se consegue identificá-lo?" Pessoas como Henry Kissinger e pessoas da CIA estiveram presentes nestas reuniões.

À medida que desenvolvemos o microchip, e a questão principal era usar este microchip como um "cartão de identidade", ou um meio de estabelecer a identidade das pessoas, várias coisas nos foram pedidas. Queríamos que o microchip incluísse o nome e o rosto da pessoa, número de seguro social (incluindo códigos internacionais), impressões digitais, descrição física, genealogia familiar, endereço, ocupação, informações sobre suas declarações fiscais e seu registro criminal.

Assisti a dezassete reuniões em todo o mundo, em Bruxelas, Luxemburgo, etc., onde estes assuntos foram discutidos, no espírito de um governo mundial, e de uma moeda mundial. Existem actualmente projectos de lei perante o Congresso dos EUA que permitirão que o microchip seja injectado no seu filho à nascença para fins de identificação.

O Presidente dos Estados Unidos, ao abrigo da Secção 100 da Lei de controlo da emigração de 1986, tem o poder de decidir sobre qualquer forma de identificação que considere necessária - quer se trate de uma marca de tatuagem invisível, ou de um microchip inserido sob a pele. Portanto, penso que é preciso enfrentar os factos, amigos: este microchip ou "Marca da Besta" não é algo que tenha aparecido de repente. Está em obras há anos! Por isso, não estamos muito longe do folheto de saúde do chip.

***A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor
Jesus Cristo em sinceridade!***

Convite

Queridos irmãos e irmãs,

Se fugiu das falsas igrejas e quer saber o que deve fazer, aqui estão as duas soluções à sua disposição:

1- Veja se à sua volta há outros filhos de Deus que temem a Deus e desejam viver de acordo com a sã doutrina. Se encontrar algum, sintase à vontade para se juntar a eles.

2- Se não encontrar nenhum e desejar juntar-se a nós, as nossas portas estão abertas para si. A única coisa que lhe pediremos é que leia primeiro todos os Ensinamentos que o Senhor nos deu, e que podem ser encontrados no nosso site www.mcreveil.org, para lhe assegurar que estão em conformidade com a Bíblia. Se os achar que estão de acordo com a Bíblia, e se estiver disposto a submeter-se a Jesus Cristo, e viver de acordo com as exigências da Sua palavra, nós o receberemos com alegria.

A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco!